



ASILO
**São Vicente
de Paulo**
CURITIBA - PARANÁ

90 Anos

Asilo São Vicente de Paulo



Parabéns ao Asilo

1926 a 2016... 90 anos de história. Vivemos um momento histórico muito importante para nosso Asilo São Vicente de Paulo. Trazemos aqui uma retrospectiva, uma análise, uma reflexão. Mas ao mesmo tempo reafirmamos um compromisso muito importante: o compromisso com a Vida. É de Vida, de pessoas, seres humanos, que estamos falando ao celebrar os 90 anos. Em todo esse tempo de existência quantas pessoas passaram por essa casa? Quantas trabalharam? Quantas realizaram seus sonhos dentro dessa casa?

Uma casa que nasceu como casa da mendicância e que hoje é uma casa para a pessoa idosa. E nos orgulha poder fazer com que a vida dessas idosas seja alegre e feliz. A felicidade que conseguimos de nossas idosas é um reflexo de nossos gestos, enquanto sacerdote, enquanto gestão e enquanto equipe. Atuamos com alegria no fazer profissional, assegurando o direito e a dignidade da pessoa idosa.

Celebramos neste ano 72 anos da mantenedora do Asilo, Ação Social do Paraná. E ao celebrar o jubileu do Asilo com essa belíssima obra de caridade, não podemos deixar de ressaltar a missão que temos na Ação Social do Paraná trabalhando com a comunidade para promover a vida.

Fazer com que essa casa seja uma casa alegre e feliz é a nossa motivação. Proporcionar às moradoras que não tem o vínculo familiar sentirem-se em uma grande família é um dos nossos maiores feitos. A garantia do bem estar de nossas moradoras só é possível com a responsabilidade exercida pela equipe com tanto carinho e amor a esta obra social. Este é o testemunho visível a todas as pessoas que aqui passam e de nossa Igreja Particular de Curitiba pelo trabalho que aqui é realizado.

Nós não teríamos condições de sozinhos manter essa belíssima obra. A sociedade curitibana é a grande responsável por isso. Ao celebrar os 90 anos só podemos lembrar da colaboração, participação, zelo e carinho de tantos contribuidores. Parabéns a toda a comunidade.

Não podemos esquecer o trabalho incansável das irmãs passionistas que por tanto tempo viveram e trabalharam para que hoje o Asilo pudesse completar seus 90 anos. Lembramos também da importância do poder público para esse atendimento. Somente com apoio do poder público é possível garantir direitos sociais, de lazer, de cultura, de alimentação saudável de qualidade.

Com todos os apoios que temos, fazemos com que cada local da casa seja um lugar de alegria.

São 90 anos de cuidado, de zelo, de construção para fazer com que a vida dessas mulheres seja com dignidade.

Parabéns Asilo São Vicente de Paulo e toda equipe da Ação Social do Paraná. Obrigado de coração a cada um e cada uma que passou por aqui.

Deus os abençoe.

Pe. José Aparecido Pinto
Diretor Executivo da Ação Social do Paraná



Quem foi São Vicente de Paulo



Nascido em 21 de abril de 1581, Vicente de Paulo era o terceiro dos seis filhos de João Paulo e Bernarda, camponeses que viviam numa pequena

aldeia no sul da França. Ainda jovem, foi matriculado em colégio franciscano e, mais tarde, cursou Teologia na Universidade de Toulouse, na França. Com apenas 19 anos foi ordenado a sacerdote. Em uma vida cercada pela caridade, fundou a Associação das Damas da Caridade para socorrer as crianças, adultos e idosos.

Em 1625, fundou a Congregação dos Padres Lazaristas Vicentinos, com o objetivo de formar seminaristas e fazer a evangelização e oito anos depois, junto com Santa Luiza Marillac, fundou a Congregação das Irmãs Filhas da Caridade, visando atender crianças abandonadas, órfãos e pobres. Morreu em 27 de setembro de 1660, aos 79 anos de idade. Foi canonizado em 16 de junho de 1737 pelo Papa Clemente XII e em 12 de maio de 1885 foi declarado Patrono de todas as obras de caridade da Igreja Católica, por Leão XIII.

Expediente

Publicação da Ação Social do Paraná.

Diretor Executivo: Pe. José Aparecido Pinto

Coordenadora Administrativa: Giceli Stoco

:: Publicação produzida pela Sintática Comunicação

Jornalista Responsável: Téo Travagin – 5531 – DRT-PR

Fotos: Arquivos ASP

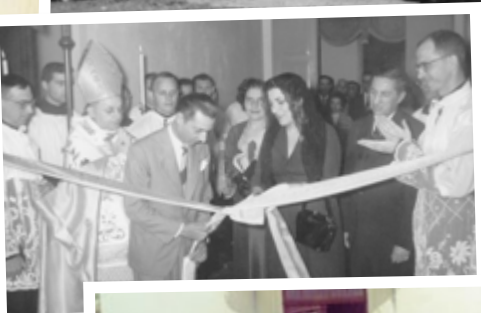
:: Outubro de 2016



Referências consultadas

- Acervo da Ação Social do Paraná (documentos e fotografias)
- Livro "A Arquidiocese de Curitiba na sua História" – Monsenhor Jerônimo Mazzarotto
- Livro "Paraná, o Século, o Asilo: História, Políticas Públicas e Educação" – Antonio Godino Cabas e outros.
- Jornal "Gazeta do Povo" – Edição de 1º de novembro de 1926
- Jornal "O Estado do Paraná" – Edição de 31 de outubro de 1926
- Revista "Casacor Paraná" – 2009
- Site "Livre.jor"

Linha do Tempo



21/04/1921 – Prefeitura de Curitiba transfere para o Estado o terreno para construção do Asilo

1922 – Autorizada a construção do Asilo

10/05/1926 – Diocese de Curitiba se torna Arquidiocese

30/10/1926 - Inauguração do Asilo de Mendicância São Vicente de Paulo

11/02/1946 – Inauguração da gruta de Nossa Senhora de Lourdes

14/07/1952 – Lançamento da Pedra Fundamental da nova capela, em prédio anexo

23/04/1955 – Cerimônia oficial de inauguração da nova capela com missa celebrada pelo Arcebispo Dom Manoel Silveira D'Elboux

1967 – Homens são encaminhados para ao Recanto Tarumã

1967 – Asilo é declarado de utilidade pública, conforme Lei 5476

1969 – Crianças e adolescentes são encaminhadas ao Lar Yvone Pimentel

1980 – Moradoras recebem a benção do Papa João Paulo II

1992 – Irmã Antonieta Farani, oitava Madre Superiora do Asilo, foi considerada Venerável pelo Vaticano

2003 – Promulgação do Estatuto do Idoso

2004 – Fundação Educacional Itaqui assume a administração

2005 – Criação do Centro Dia

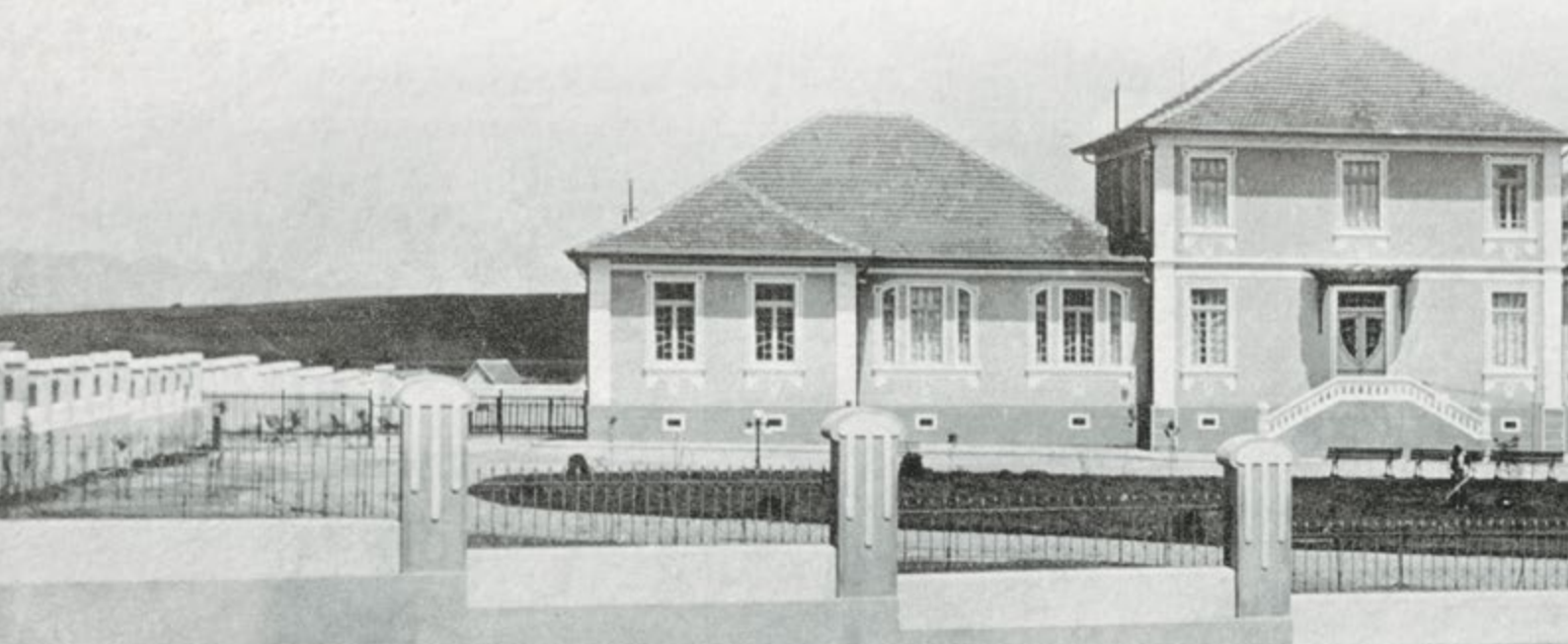
2009 – Ação Social do Paraná assume a administração
O imóvel onde se encontra o Asilo é declarado Unidade de Interesse de Preservação pela Prefeitura de Curitiba

2016 – Celebração aos 90 anos

90 anos do Asilo São Vicente de Paulo

Numa trajetória de nove décadas é praticamente impossível conseguir dimensionar quantas histórias, alegrias, tristezas, conquistas e dificuldades foram vivenciadas. É incontável, também, o número de pessoas que, de forma direta ou indireta, fizeram parte de todos estes momentos.

A história do Asilo São Vicente de Paulo não caberia nas páginas desta publicação comemorativa. Seria necessário, talvez, escrever um destes livros que acabam ficando grandes e pesados pelo grande número de páginas que possuem. No entanto, com o mesmo carinho dedicado ao Asilo nestes anos todos compartilhamos com você que está lendo um pouco da nossa história, construída por muitos corações.



O começo de tudo

O ano de 1922 teve acontecimentos marcantes para a história do país. Um deles foi a realização da *Semana da Arte Moderna*, que aconteceu nos dias 11 a 18 de fevereiro e sinalizou o início do modernismo no Brasil, tornando-se referência cultural do século XX. Entre os artistas consagrados estavam Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Heitor Villa-Lobos e Di Cavalcanti. Outro marco aconteceu no dia 7 de setembro: era realizada a primeira transmissão radiofônica do país, simultaneamente à exposição internacional em comemoração ao centenário da independência, inaugurada pelo presidente Epitácio Pessoa.



Largo da Ordem em 1920
(Foto João Baptista Groff - FCC)

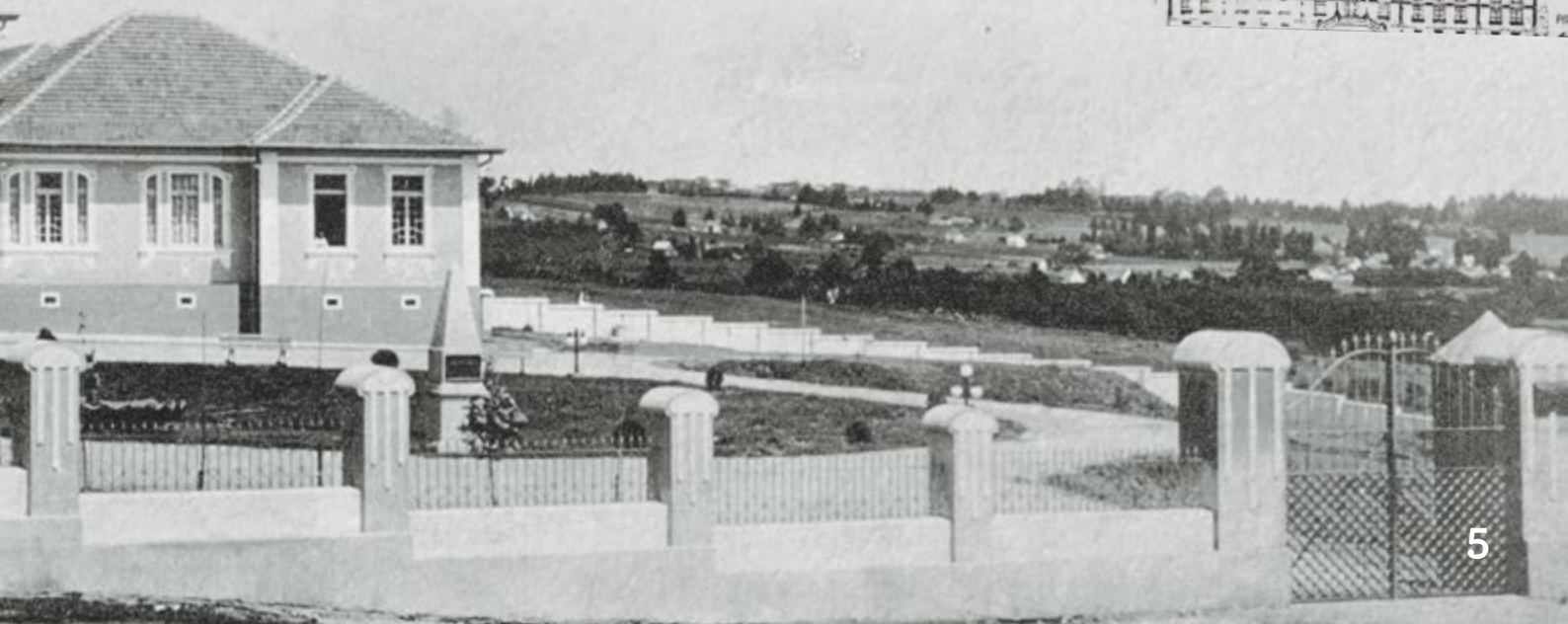
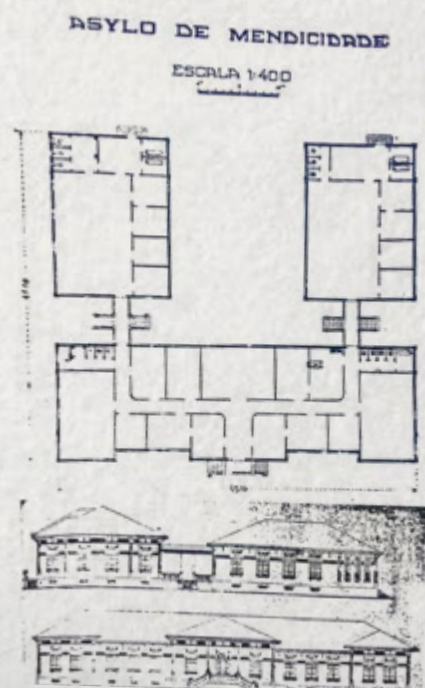
como outras capitais, enfrentava os problemas do crescimento urbano. Enquanto a população crescia, aumentava também nas ruas número de idosos sem famílias, crianças abandonadas, pessoas com transtornos mentais.

Foi também naquele ano que surgiu o “embrião” desta instituição que viria a se tornar referência no atendimento à pessoa idosa. No início da década de 20, Curitiba contava com quase 79 mil habitantes e, assim

Como uma das soluções, o então presidente de Estado do Paraná (cargo correspondente hoje ao de governador), Caetano Munhoz da Rocha, afirmou que era necessário criar um “Asylo de Mendicância” para recolher os “desprotegidos da sorte e os viciados do álcool e outros tóxicos”. Deveria ser um lugar onde estas pessoas pudessem encontrar abrigo, alimento, vestuário e *amparo moral*.

Para que a construção do Asilo se concretizasse, Munhoz da Rocha enfatizou que era necessário que o Congresso (a Assembleia Legislativa na época) autorizasse a construção do edifício com os recursos do “imposto de beneficência”, que após o funcionamento do asilo seriam destinados à sua manutenção. O Estado já dispunha do terreno, que foi transferido pela Prefeitura de Curitiba em 21 de abril de 1921.

Ainda em 1922 a construção foi autorizada. O projeto arquitetônico foi concluído em fevereiro de 1924 e as obras iniciaram em agosto do mesmo ano.



A inauguração

No ano de 1926, Curitiba já contava com pouco mais de 100 mil habitantes. O número dos “desvalidos” que necessitavam de acolhimento também aumentara. No dia 30 de outubro o Asilo São Vicente de Paulo era fundado como lar de caridade, concebido para atender as necessidades de uma cidade que começava a enfrentar os dramas e impasses do crescimento urbano.

Em janeiro daquele ano já haviam sido inaugurados, em um pavilhão independente no Asilo, a *Escola de Preservação e Reforma* para meninas e o *Recanto de Menores* para ambos os sexos.

A cerimônia de inauguração reuniu muitos convidados e foi capa de jornais como *O Estado do Paraná* e *Gazeta do Povo*. O Estado relatou que o evento contou com a presença de “autoridades e numerosas famílias e cavalheiros”. A Gazeta informou aos seus

leitores que o Asilo era uma “obra magnífica, mandada construir pelo benemérito governo do Dr. Munhoz da Rocha”.

A Santa Missa foi celebrada na manhã daquele dia pelo Bispo Dom João Braga. À tarde os convidados participaram da benção do prédio e da entrega à administração da *Congregação das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz*.

Em novembro de 1926 foi emitido o decreto que aprovou o Regulamento do Asilo, sancionando seu funcionamento como ‘lar de mendicância’. O Asilo iniciou suas atividades recebendo 14 homens, 16 mulheres e 12 meninas. Um ano depois o número de asilados chegou a 109.

No mesmo ano em que o Asilo foi inaugurado a Diocese de Curitiba foi elevada a Província Eclesiástica do Paraná, tornando-se assim Arquidiocese. Isto aconteceu no dia 10 de maio, graças aos esforços do seu 1º Arcebispo, Dom João Francisco Braga.



O zelo na administração das Irmãs Passionistas

Desde a fundação do Asilo São Vicente de Paulo até o ano de 2004 a instituição foi administrada pela Congregação das Irmãs Passionistas. Foram quase oitenta anos de muita dedicação ao trabalho, enfrentando grandes desafios para garantir que o Asilo permanecesse com suas portas abertas.



As primeiras Irmãs Passionistas chegaram a Curitiba, vindas de São Paulo, no dia 26 de setembro de 1926, com a missão de assumir a responsabilidade pela nova instituição. "Quando aqui chegamos não havia nada além de um prédio novo e vazio, onde tivemos que arrumar tudo para acolher os primeiros velhinhos e desamparados", afirmava a Irmã Gabriela Bordignon.

Destacamos alguns fatos e realizações no período em que as Irmãs Passionistas estiveram à frente da Instituição:

- A primeira Superiora do Asilo São Vicente de Paulo foi a Irmã Angela da Conceição, que ficou cerca de três anos no superiorado e foi responsável por contratar os primeiros funcionários: Pedro e Alexandre Costa.
- **Setembro de 1928:** A Madre Geral da Congregação das Irmãs Passionistas, Irmã Angelica do Santíssimo Sacramento, visita o Brasil, passando alguns dias no Asilo.
- **11 de fevereiro de 1946:** Inaugurada a gruta de Nossa Senhora de Lourdes.
- **1949:** Um novo prédio anexo ao Asilo foi construído, destinado à Escola de Reforma.
- **1941 a 1946:** Gestão da Irmã Antonieta Farani, considerada em 1992 Venerável pelo Vaticano.





• **1952:** Finalizada a construção da nova Capela (até então a capela era no interior no prédio principal), inaugurada pelo então Arcebispo de Curitiba, Dom Manoel Silveira D'Elboux.



- **Entre 1956 e 1961** a Irmã Madalena construiu uma nova ala, que possuía uma cozinha, despensa, copa, dois refeitórios para hóspedes e um corredor que unia o pavilhão das mulheres com o pavilhão dos homens; foi finalizada a construção do salão de festas.



• **Em dezembro de 1967** o então Governador Paulo Pimentel assina o Decreto 8215, que transformava o Asilo em um estabelecimento destinado a "dar guarda à velhice desamparada". Com a reestruturação, naquele mesmo ano os homens idosos foram transferidos para o Recanto do Tarumã e em 1969 as meninas da Escola de Reforma foram encaminhadas para o Lar Yvone Pimentel. O Asilo passou a acolher apenas senhoras com mais de 60 anos e alguns casos de mulheres com deficiência.



• **Outubro de 1976:** com passeios, lanches, baile e uma exposição, as irmãs e as senhoras comemoraram o cinquentenário do Asilo São Vicente. No dia 30 de outubro do mesmo ano foi realizada uma missa de ação de graças.

• **1980:** Moradoras do Asilo recebem a Benção do Papa João Paulo II em cerimônia no Centro Cívico.

- **1985:** Firmado um contrato de prestação de serviços entre Congregação e Estado para as 300 idosas atendidas.



• **2004:** Com dificuldades financeiras, a Congregação das Irmãs Passionistas deixa a administração do Asilo, que passou à Fundação Educacional Itaquí.

Avanços nos Direitos da Pessoa Idosa

O ano de 2003 foi um marco para o atendimento à pessoa idosa no Brasil. No dia 1º de outubro daquele ano foi sancionado o **Estatuto do Idoso** (Lei nº 10.741), que passou a assegurar às pessoas com mais de 60 anos a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Com a nova lei os asilos passaram a ser chamados de Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Em 2004 a gestão do Asilo passa para a Fundação Educacional Itaquí. A Fundação, representada pelo Padre Pedro Bortolini, começa a adotar um novo conceito de atendimento, atendendo às especificações da nova Política Nacional do Idoso. A abertura do Asilo para maior participação da comunidade foi uma das marcas desta nova etapa.

Centro Dia

Uma atitude de vanguarda adotada foi a criação, em 2005, do Centro Dia, uma modalidade de atendimento onde o idoso mora com a família e passa o dia na instituição, sob a supervisão de profissionais especializados na terceira idade. O objetivo da iniciativa é evitar a institucionalização precoce de um idoso que ainda é independente ou semi-independente e promover sua integração com pessoas de sua idade.

Em 2016 o Centro Dia se mantém ativo. São diversas as atividades ocupacionais, culturais, físicas e de lazer oferecidas, todas elas acompanhadas por uma equipe técnica capacitada.

O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30.

Ação Social do Paraná assume a administração

Desde janeiro de 2009 a administração do Asilo está sob responsabilidade da Ação Social do Paraná – ASP, entidade que atua desde 1944 no Estado, coordenada pelo Padre José Aparecido Pinto. Nestes últimos anos o Asilo vem realizando projetos de reintegração social com a pessoa idosa, buscando fortalecer sua identidade na sociedade.

O fortalecimento dos convênios com órgãos governamentais e a mobilização de recursos são marcas desta nova gestão. Atendendo à Política Nacional da Pessoa Idosa, o Asilo também passou a fortificar a parceria com os órgãos jurídicos e sócio assistenciais como o Ministério Público e os equipamentos como CRAS e CREAS, além de buscar parceria com toda a rede pública de assistência social e saúde, para garantir todos os direitos às idosas do local.

Em sua gestão, a ASP procura ser protagonista na luta pela consolidação de políticas públicas para a pessoa idosa, participando de conselhos e fóruns de direitos. É seu compromisso com a valorização e respeito ao idoso.

Uma curiosidade: Em 2009 o imóvel onde se encontra o Asilo foi declarado como Unidade de Interesse de Preservação (UIP). Isto quer dizer que a construção não pode ser demolida, descaracterizada, mutilada ou destruída.

Casa Cor no Asilo

Com o intuito de colaborar com a reforma de uma das alas do Asilo, em 2009 a Casa Cor Paraná foi realizada dentro da instituição. O evento é um dos mais importantes das Américas na área de arquitetura e decoração.

O Asilo São Vicente de Paulo em 2016

Promover a qualidade de vida e o resgate à dignidade da pessoa idosa – este é o objetivo do Asilo São Vicente de Paulo. É responsável por garantir o bem-estar de 160 idosas em atendimento de longa permanência, dirigido a mulheres que possuem graus diferenciados de dependência que demandam cuidados específicos.

O Asilo é referência no atendimento à pessoa idosa. No local, elas contam com todos os cuidados diários e com um atendimento humanizado, incentivando a autonomia e respeitando a individualidade, proporcionando assim maior qualidade de vida. Além de toda assistência, as idosas são envolvidas em atividades de lazer, culturais e educativas.



Garantia de Direitos Sociais, Cultura e Lazer

O setor de Serviço Social assegura o acesso à renda e às documentações das moradoras e atua no fortalecimento de vínculos, realizando contatos com as famílias e organizando as visitas. Estimula também o convívio comunitário, promovendo e coordenando as visitas de voluntários e grupos parceiros, atividades culturais e passeios que promovem estímulo dos aspectos cognitivos, acesso à cultura, lazer, socialização e aumento da autoestima.

Alimentação Saudável e de Qualidade

Diariamente são servidas refeições de qualidade e em quantidade suficiente à nutrição das moradoras. São cinco refeições diárias e suplementação para os casos prescritos para as moradoras. A equipe de Nutrição realiza avaliação nutricional de todas as idosas, prescrevendo e acompanhando tratamentos com dietas específicas a cada caso.

Mobilidade e Prevenção

No local as idosas têm acesso a planos fisioterapêuticos individualizados para trabalhar o retardo e prevenção de incapacidades motoras. Além destes atendimentos, o dia a dia inclui as caminhadas para fortalecimento da musculatura.

Cuidados com o Bem Estar

A atenção diária ao bem estar é garantida também nos aspectos da Saúde. A equipe realiza a verificação dos sinais vitais diariamente, monitorando e estando pronta para intervenções e encaminhamentos. Através de um trabalho multiprofissional são realizados estudos para compreender a situação de saúde de cada idosa. O acompanhamento psicossocial também contribui para manter a saúde mental e o bem-estar das moradoras.

Apoio em todas as Atividades de Vida Diária

As moradoras contam com acompanhamento na alimentação, na higiene e cuidados especiais, na saúde e nas diversas atividades de lazer, como passeios, oficinas, jogos e atividades culturais. A equipe esteve sempre incentivando a funcionalidade motora e preservação da independência das idosas.



Moradoras antigas no Asilo contam o que já viveram



Eva de Souza adora tirar fotos – em todos os eventos realizados pelo Asilo ela faz questão de ter aquele momento registrado com outras pessoas – e de dizer que nasceu no Dia do Trabalhador. Nascida no dia 1 de maio de 1949, Eva é uma das mais antigas moradoras. Chegou à instituição em 27 de março de 1969, quando estava para completar 20 anos e o Asilo ainda abrigava meninas.

Mesmo com a transferência das meninas para o Lar Yvone Pimentel, uma decisão judicial determinou que Eva e outras moças que estavam há mais tempo no Asilo permanecessem em razão do tempo que estavam lá e do apego à instituição.

Das lembranças que guarda desde aquele tempo, recorda que corria atrás da amiga Aurora que ten-

tava pular o muro para fugir. Aliás, esta é uma das principais características de Eva: um grande apego às pessoas e muitos cuidados com elas.

Maria Antonia está há ainda mais tempo na instituição: entrou no Asilo em 1958, com apenas 18 anos de idade. Nascida em Lages, Santa Catarina, chegou ao Asilo vinda de um abrigo localizado em Ponta Grossa com outras cinco jovens, todas na faixa de idade entre os 18 e 20 anos.

Eva e Maria Antonia, com 47 e 58 anos de Asilo, respectivamente, são apenas dois dos inúmeros exemplos de pessoas que, com suas trajetórias pessoais, ajudaram a construir a história do próprio Asilo São Vicente de Paulo.



Mensagem de Dom Pedro Antônio Marchetti Fedalto, Arcebispo Emérito de Curitiba

Dom Pedro Fedalto, hoje com 90 anos de idade, foi Arcebispo de Curitiba de 1971 a 2004.

“Conheci o Asilo São Vicente de Paulo no meu último ano de Seminário Menor, em 1946. Os seminaristas foram fazer uma visita aos asilados. Era diretora a Irmã Antonieta Farani, com processo de beatificação. Acolheu-nos carinhosamente.

Como Bispo Auxiliar e Arcebispo fui convidado para rezar missa frequentemente. Quero parabenizar cordialmente as Irmãs Passionistas por toda sua

dedicação por oitenta anos, o Padre Pedro Bortolini, pelo tempo de dedicação, as senhoras anciãs e de modo especial agora o Padre José Aparecido Pinto por todo o empenho e carinho e todos os funcionários e funcionárias do passado e do presente, assim como os membros do Movimento de Irmãos.

Faço também preces a Deus pelas almas do fundador do Asilo São Vicente de Paulo, Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Dom João Francisco Braga, que o benzeu e de todos do Governo e benfeitores falecidos. Parabéns, Asilo São Vicente de Paulo pelos seus 90 anos”

Curiosidades históricas



Em 1922 a construção do Asilo foi autorizada. Foi fundado em 30 de outubro de 1926, pelo então presidente de Estado do Paraná, Caetano Munhoz da Rocha.



Desde a sua fundação até o ano de 2004 a instituição foi administrada pela Congregação das Irmãs Passionistas. A primeira Superiora foi a Irmã Angela da Conceição (esq). Foto de 1929



O Asilo iniciou suas atividades como 'Lar de Mendicância' recebendo 14 homens, 16 mulheres e 12 meninas. Um ano depois o número de asilados chegou a 109. Em determinados períodos chegou a ser de mais de 400 pessoas.



A fachada do Asilo se tornou um símbolo do local. Em 2009 o imóvel onde se encontra o Asilo foi declarado como Unidade de Interesse de Preservação (UIP).

Desde a fundação o Asilo contou com capela no local. Porém somente em 1955 foi inaugurada a atual capela, em prédio anexo.

O Santo Papa João Paulo II já abençoou as moradoras do Asilo São Vicente de Paulo, em celebração no Centro Cívico em 1980.

Fotos



Meninas da Escola de Preservação e Reforma que funcionava em prédio anexo



Mulheres, de crianças a idosas, assistidas no local em 1933



Ala masculina na década de 40



Oficina de trabalhos manuais - 1944



Dormitório



Consultório Médico



Refeitório assistidas



Refeitório das Irmãs



Festa de Natal 1967

Uma bonita história em benefício da pessoa idosa, sempre contando com apoio da população

FAÇA SUA PARTE E CONTRIBUA COM A QUALIDADE DE VIDA DAS IDOSAS QUE VIVEM NO ASILO. ELAS PRECISAM DE:

- FRALDAS GERIÁTRICAS
- LEITE UHT

Sabe aquela roupa ou móvel que você não precisa mais?

O Asilo PRECISA.

O bazar realizado pelo Asilo São Vicente de Paulo é uma ação que beneficia as 160 moradoras atendidas. Os recursos obtidos no Bazar se tornaram fundamentais nossas idosas e são revertidos em alimentação e outros itens fundamentais.

O bazar é uma importante fonte de renda, porém nos últimos tempos está com poucos produtos para revenda.

Por esta razão pedimos doações de Roupas, Móveis ou Utensílios Domésticos em bom estado de uso, para que nosso bazar possa continuar atendendo e oferecendo produtos de qualidade.

Horários dos bazares no Asilo (sujeitos a alteração)

Bazar de roupas, calçados, acessórios e utensílios domésticos
Toda Segunda e Quarta-Feira, das 8h às 13h30.

Bazar de Móveis – Todas as Quartas-Feiras, das 13h30 às 16h30.

Endereço para doações

Traga sua doação!

Rua São Vicente, 100 - Juvevê, Curitiba

Tel: (41) 3313-5353

Site: www.asilosaovicente.org.br

Se precisar, retiramos sua doação!

Entre em contato pelo telefone
(41) 3330-6221 e agende a entrega.

Imposto de renda solidário

Por meio do Imposto de Renda Solidário empresas e pessoas físicas têm possibilitado que o Asilo mantenha o bom atendimento às idosas. As recentes reformas no local, por exemplo, só foram possíveis por meio de doações destinadas via Imposto de Renda a projetos cadastrados via Fundo Municipal da Pessoa Idosa.

Para 2017 há novos projetos voltados para o benefício de nossas moradoras. E pela destinação de recursos via Imposto de Renda você pode contribuir.

COMO FAZER A DOAÇÃO VIA FUNDOS MUNICIPAIS (PARA PESSOAS FÍSICA OU JURÍDICA)

O Asilo São Vicente de Paulo tem projetos cadastrados no Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Ao invés de apenas destinar o valor devido do Imposto de Renda você pode doar para a realização de um projeto no Asilo por meio deste Fundo.

- Pessoas físicas podem doar até 6% do imposto de renda devido.
- Pessoas jurídicas, podem doar até 1% do imposto devido de seu lucro real.

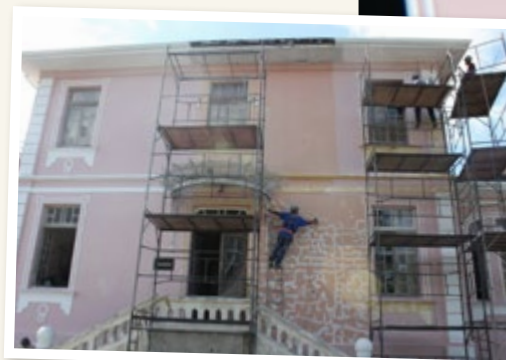
Para que o recurso chegue até o Asilo é importante direcionar a doação para o Asilo São Vicente de Paulo, cadastrado por meio de sua mantenedora, a Ação Social do Paraná. Na página da FAS há um menu: Fundo Municipal Idoso. Siga o passo a passo e lembre-se que ao doar via Fundo, você deve acessar a opção "Receptor: Entidades › Ação Social do Paraná › Asilo São Vicente de Paulo"

Doação direta para Ação Social do Paraná

Através da Lei **9.249/1995** a empresa pode fazer a doação de até 2% do seu lucro operacional diretamente em conta bancária da instituição, que por sua vez irá entregar ao doador declaração de doação conforme o modelo fornecido pela Secretaria da Receita Federal (Art. 13, § 2º). A prestação de contas da empresa acontece pelos comprovantes bancários de depósito e pela declaração entregue pela entidade.

Projetos recentes realizados:

Em 2016 os doadores via Imposto de Renda possibilitaram a realização de dois projetos de melhorias: Um projeto voltado para Estrutura Física, com reformas e pintura do Asilo São Vicente de Paulo; e um projeto voltado para melhorias nos equipamentos de informática. Entre as empresas que escolheram contribuir com o Asilo por meio da modalidade de dedução fiscal estiveram: Usina de Energia a Gás de Araucária – UEGA, Elejor, Banco CNH Industrial Capital, Peróxidos do Brasil, Volvo do Brasil, Instituto Renner e Potencial Petróleo. Agradecemos imensamente este apoio.



Para mais informações e passo a passo detalhado, acesse a página:
www.asilosaovicente.org.br/impostoderenda



Faça parte do bem estar das idosas

Você pode contribuir:

- Com doações financeiras online;
- Doação de produtos diversos para uso das idosas;
- Doação de produtos para bazar;
- Sendo um Voluntário;
- Doação destinada via Imposto de Renda.

Saiba como contribuir em www.asilosaovicente.org.br



Acompanhe nossa página
facebook/asilosaovicentecuritiba

Asilo São Vicente de Paulo

Rua São Vicente, 100, Juvevê, Curitiba

Tel: (41) 3313-5353

Mantenedora:

